

MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ
SECRETARIA DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DO ABC

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 46/2023

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: EXERCÍCIO DE 2025

SANTO ANDRÉ - SP
2026

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:	4
3 - ATENÇÃO BÁSICA DE SANTO ANDRÉ	5
3.1 Núcleo Ampliado De Saúde Da Família (NASF).....	8
3.2 Saúde Bucal.	9
3.3 Serviço De Atenção Domiciliar (SAD).....	9
3.4. Organização Administrativa Das Unidades Básicas De Saúde.....	10
3.4.1 Recepção.....	10
3.4.2 Serviço De Atendimento Ao Usuário	10
3.4.3 Pesquisa De Satisfação.....	11
3.4.4 Farmácia.....	12
3.4.5 SAME - Serviço de Arquivo Médico e Estatística.....	14
3.5 Comissões Obrigatórias	14
3.5.1 Comissões Ligadas À Gestão Administrativa.....	14
3.5.2 Comissões Ligadas À Gestão Médica.....	14
3.5.3 Comissões Ligadas À Gestão De Enfermagem.....	14
3.6. Plano De Gerenciamento De Resíduos	14
3.7 Metas Qualitativas	16
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	20
4.1 Vigilância Epidemiológica.....	21
4.2 Zoonoses.....	22
5. APOIO À GESTÃO	24
5.1 Metas Qualitativas	26
6. CONTEXTUALIZAÇÃO FINAL	33
7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	34

1. HISTÓRICO

O Contrato de Gestão Nº 46/2023-PJ, celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Santo André e a Fundação do ABC, tem como objeto o fomento e a execução de atividades de prestação de serviços no âmbito da Rede de Atenção Básica, Vigilância a Saúde e Apoio Administrativo do Município de Santo André – SP.

Assim, procuramos descrever no presente a execução do objeto supramencionado, referente a janeiro a dezembro de 2025, demonstrando assim os resultados alcançados, consoante ao pactuado nos Planos de Trabalho.

Apresentamos a seguir o Relatório Anual de Atividades de Janeiro a dezembro descrevendo a execução do objeto supramencionado:

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Razão Social FUNDAÇÃO DO ABC			CNPJ 57.571.275/0001-00	
Endereço da entidade Avenida Lauro Gomes, 2000 – Vila Sacadura Cabral				
Cidade Santo André	UF SP	CEP 09060-650	Telefone (011) 2666-5400	FAX (011) 2666-5462
Responsável: LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES				
Cargo: Presidente				
Natureza da Entidade: Organização Social de Saúde caracterizada como entidade civil privada de assistência social, à saúde e educação.				
Área de Atuação: Universalização da atenção integral à saúde, assessorando programas e projetos na região do ABC. Garantir uma sólida formação preparando futuros profissionais de saúde para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional. Característica marcante da instituição é ser um espaço público, porém não governamental instituída pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.				

3 - ATENÇÃO BÁSICA DE SANTO ANDRÉ

A Atenção Básica abrange ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como objetivo de uma atenção integral e resolutiva, que deve estar ligada a toda a rede de saúde e também com todos os serviços do território, de forma que possa ser gestora do cuidado dos usuários de seu território.

Tem como diretriz trabalhar com os usuários a partir de suas necessidades, identificadas no território, a partir da construção de vínculo entre o usuário e os trabalhadores. Desta forma, pode acompanhar as famílias por meio das equipes de Saúde da Família (ESF), compostas por equipes multiprofissionais, alocadas em Unidades de Saúde, que tenham ambiência e estrutura humanizadas, proporcionando melhor acompanhamento aos usuários e ambiente de trabalho para seus trabalhadores.

A Rede Assistencial de Atenção Primária sob gestão da CONTRATADA está composta por 35 Unidades de Saúde, conforme quadro abaixo. Estão implantadas as Estratégias de Saúde da Família e de Agentes Comunitários de Saúde em 23 Unidades de Saúde e atualmente, existem 97 equipes de saúde da família implantadas com meta contratual de expansão e manutenção para 100 equipes e 1 equipe de EACS – Agentes Comunitários de Saúde.

Território	Nome da Unidade	Tipo	Logradouro	Nº	Bairro	telefone
1	UBS Parque Novo Oratório	Tradicional	R.Tunisia	S/N	Pq. Novo Oratório	4422-4800
	UBS Vila Lucinda	Tradicional	R. Caconde	S/N	VI. Lucinda	4435-1370
	UBS Dr. Moysés Fucs	Mista	R. Alexandreta	180	Vila Cláudio	4435-1373
	UBS Parque das Nações	Tradicional	Praça Waldemar Soares	S/N	Centro	4435-1369
	UBS Utinga	Mista	Alameda México	643	VI. Metalúrgica	4435-1376
2	UBS Jardim Sorocaba	Estratégia Saúde da Família	Av. Sorocaba	924	Jd. Sorocaba	4435-1360
	UBS Parque João Ramalho	Tradicional	R. Maragogipe	S/N	Pq. João Ramalho	4435-1450
	UBS CSE	Tradicional	R. Irlanda	700	Pq. Capuava	4435-1363
	UBS Jardim Santo Alberto	Estratégia Saúde da Família	R. Almada	745	Jd. Santo Alberto	4435-1355
	UBS JD Ana Maria	Estratégia Saúde da Família	R. Otávio Mangabeira	331	Jd. Ana Maria	4435-1358
	UBS Alzira Franco	Estratégia Saúde da Família	Rua Asa Branca	S/N	Tamanduateí	4435-1315

3	UBS Valparaíso	Estratégia Saúde da Família	Rua Andradina	471	Valparaíso	4435-1487
	UBS Vila Guiomar	Mista	Rua das Silveiras	73	Vila Guiomar	4435-1384
	UBS Centro	Tradicional	R. Campos Salles	575	Centro	4422-9519
	UBS Campestre	Tradicional	Rua das Figueiras	2716	Campestre	4435-1492
	UBS Vila Palmares	Mista	Praça Áurea	234	Vila Palmares	4435-1481
	Serviço de Atenção Domiciliar		Rua Vitória Régia	940	Campestre	4435-9500
4	UBS Vila Linda	Estratégia Saúde da Família	R. Embaré	97	Vila Linda	4435-1350
	UBS Vila Helena	Tradicional	Av. Andrade Neves	1082	Vila Helena	4435-1394
	UBS Jardim Alvorada	Mista	R. Dr. Almenor Jd. Silveira	S/N	Jd. Alvorada	4435-1455
	UBS Bairro Paraíso	Mista	R. Juquiá	256	Bairro Paraíso	4422-9522
	UBS Bom Pastor	Tradicional	R. José D'Angelo	35	Jd. Bom Pastor	4422-9532
5	UBS Jardim Carla	Estratégia Saúde da Família	R. Lopes Trovão	S/N	Jd. Carla	4435-1391
	UBS Centreville	Mista	R. Bezerra de Menezes	340	Centreville	4435-1388
	UBS São Jorge/Espírito Santo	Mista	Av. São Paulo	800	Cid. São Jorge	4435-1478
	UBS Vila Humaitá	Tradicional	R. Fernando de Mascarenhas	191	Vila Humaitá	4422-4814
6	UBS Jardim Santo André	Estratégia Saúde da Família	R. Sete, s/n°	S/N	Jd. Santo André	4435-1471
	UBS Jardim Irene I	Mista	Estrada do Cata Preta	552	Jd. Irene	4435-1462
	UBS Cipreste	Mista	Rua Caminho dos Vianas	300	Jd Cipreste	4435-1459
	UBS Vila Luzita	Mista	Av. Dom Pedro I	4197	Vila Luzita	4435-1474
	UBS Cruzado	Estratégia Saúde da Família	Rua dos Vicentinos	335	Jdm Santo André	4435-1471
7	UBS Paranapiacaba	Estratégia Saúde da Família	R. Rodrigues Alves	29	Paranapiacaba	4422-9506
	UBS Parque Andreense	Mista	R. Ibertioga	100	Pq. Andreense	4422-9512

	UBS Recreio da Borda do Campo	Estratégia Saúde da Família	Av. Mico Leão Dourado	2452	Rec da B Campo	4435-1467
	UBS Parque Miami	Mista	Estrada do Pedroso	5151	Pq. Miami	4435-1465

O horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h00 às 17h00.

O Município de Santo André faz parte do Programa Saúde na Hora, que viabiliza o custeio para implantação do horário estendido de funcionamento das As 03 (três) Unidades de Atenção Primária, que fazem parte do programa, com atendimento à população no horário das 07 às 21hs. São estas:

Território	NOME DA UNIDADE	Logradouro	Nº	Bairro
3	UBS Vila Guiomar	Rua das Silveiras	73	Vila Guiomar
6	UBS Vila Luzita	Av. Dom Pedro I	4197	Vila Luzita
7	UBS Parque Miami	Estrada do Pedroso	5151	Pq. Miami

As principais ações e procedimentos atribuídos à Atenção básica:

- Consultas médicas;
- Consultas de enfermagem;
- Consultas odontológicas;
- Visitas Domiciliares;
- Grupos Educativos/ Práticas Corporais;
- Vacinação;
- Inalação, Medicação e Curativo;
- Teste Imunológico de Gravidez;
- Testes rápidos HIV, Sífilis e Hepatite B;
- Coleta de Papanicolaú;
- Coleta de material para análises clínicas;
- Coleta de material para detecção dos erros inatos do metabolismo (Teste do pezinho);
- Verificação da Pressão Arterial;
- Verificação de Temperatura;
- Suturas (procedimento médico);
- Lavagem de ouvido;
- Tratamento de feridas;
- Inserção e retirada de DIU; (procedimento médico);
- Dispensação de medicamentos;

- t) Atendimento e procedimento odontológico;
- u) Procedimentos coletivos em saúde bucal;
- v) Vigilância em Saúde – Notificação, e eventual acompanhamento, dos agravos e eventos de notificação compulsória, segundo Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2.011, do Ministério da Saúde.

3.1 Núcleo Ampliado De Saúde Da Família (NASF).

Os NASFs têm como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações. Configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF) e com as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, entre outros).

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Estas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Será priorizado profissionais das áreas de saúde mental e reabilitação na composição dos NASFs. Cada equipe NASF está sediada em uma UBS e os profissionais são responsáveis por esta e outras unidades a ele referenciadas.

Considerando a quantidade atual de equipes de Saúde da Família em Santo André e segundo parâmetros da Portaria, a Contratada cumpriu com êxito a meta de manter as 07 equipes de NASF (eMulti) completamente estruturadas e funcionais ao longo do período avaliado.

São ações do NASF:

- a) Matriciamento das equipes ESF;
- b) Consultas Compartilhadas;
- c) Consultas Específicas;
- d) Visitas Domiciliares Compartilhadas;
- e) Visitas Específicas;
- f) Acompanhamento de PTS;
- g) Grupos Educativos e Práticas Corporais na Comunidade;
- h) Reuniões de Equipe NASF;
- i) Reuniões da Equipe NASF com as equipes ESF;
- j) Outras atividades a serem solicitadas de acordo com o escopo definido nas diretrizes

3.2 Saúde Bucal.

As equipes, que atuam na Atenção Básica, são responsáveis por realizar minimamente, ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, buscando resolver os problemas dentários dos pacientes.

A Saúde Bucal está implantada em parte das Equipes de Saúde da Família, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Atualmente, a rede conta com 27 equipes de saúde bucal ativas, cumprindo integralmente o planejamento do período.

3.3 Serviço De Atenção Domiciliar (SAD)

O Serviço de Atenção Domiciliar- SAD de Santo André presta assistência médica, de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, serviço social e psicologia e entrega de medicamentos para pacientes elegíveis aos critérios do programa. O Centro Hospitalar Municipal e as Unidades de Pronto Atendimento são as referências para os pacientes que têm seus quadros clínicos agudizados e que necessitam de internação hospitalar ou avaliação de urgência. O serviço está localizado em imóvel próprio da PMSA, à Rua Vitoria Régia, 940, Campestre e conta com 07 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD – tipo I) e 3 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, nutricionistas, assistentes sociais e psicólogos.

A CONTRATADA contribuirá com o Serviço de Atenção Domiciliar de Santo André para alcançar o próximo passo após a desospitalização precoce, a promoção da reabilitação, também precoce. Para isso, a CONTRATADA em conjunto com a CONTRATANTE buscarão meios para proporcionar:

- Adequação da frota do SAD e horário dos carros;
- Implementar visitas de rotinas garantindo atendimento a todos os pacientes;
- Fortalecimento da fisioterapia SAD – com a proposta de ampliar as possibilidades de atendimento dentro de PTS;
- Fortalecimento da Pediatria – estudar a viabilidade de adquirir equipamentos compatíveis com o perfil das crianças de menor peso, que possibilitem a desospitalização precoce reinserido as crianças em seu ambiente familiar e convívio social;
- Busca de orientação/ respaldo jurídico nas admissões e controle ODP (Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada), assim com a validação do protocolo de ODP;
- Fortalecimento do apoio do SAD nas unidades de saúde para casos mais complexos, com discussão de casos, através da sistematização de rounds clínicos multidisciplinares, buscando diminuir o índice de encaminhamentos errados;

- Retomada de discussões com articuladores representantes da rede hospitalar e da rede de urgência e emergência, estreitando discussões de caso, buscando minimizar as não admissões e necessidade de reavaliações constantes;
- Potencialização da discussão da cultura paliativa na Atenção Básica;
- Discussão da possibilidade de Matriciamento da equipe SAD com os especialistas da rede, minimizando o deslocamento dos usuários.

3.4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

A Fundação do ABC manterá em funcionamento nas Unidades de Saúde as seguintes áreas:

3.4.1 Recepção

O paciente será recebido pela recepção e encaminhado para o setor responsável ou para a abertura de fichas onde serão registrados em sistema e serão orientados quanto as rotinas da unidade e documentos necessários ao seu atendimento. O atendimento na recepção seguirá as seguintes habilidades de comunicação:

- Atitude de cordialidade, respeito e atenção;
- Escuta atenta às demandas do paciente, não o interrompendo antes dele concluir;
- Adequada comunicação verbal e não verbal;
- Atenção às questões do paciente e respostas pertinentes e necessárias;
- Responder como equipe perante as queixas do paciente e procurar resolver seus problemas em nome da Instituição;
- Não entrar em discussões com o paciente e se perceber que a comunicação está muito difícil, solicitar a participação de outro profissional junto na conversa;
- Ao final do atendimento, checar se o paciente entendeu tudo que foi conversado e responder às dúvidas ainda presentes;
- Entendida a necessidade do paciente, encaminhá-lo para seguimento do fluxo da unidade O serviço de recepção além de informar também fornecerá declaração de comparecimento quando solicitado pelo paciente e/ou acompanhante.

3.4.2 Serviço De Atendimento Ao Usuário

O SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário é um setor que prioriza a qualidade no atendimento prestado nos Serviços de Saúde. Tem como principal atividade dar abertura para sugestões e reclamações dos

usuários, além de esclarecer dúvidas e orientar de acordo com as necessidades. O objetivo principal deste serviço é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

A CONTRATADA deverá disponibilizar formulário específico em todas as Unidades (em local de fácil acesso e com visibilidade) para avaliação e comentários (dúvidas, sugestões, elogios e reclamações) referentes aos serviços oferecidos. As demandas serão analisadas pela equipe do SAU e, posteriormente encaminhadas aos setores competentes para ciência e providências.

Após esse processo o Serviço de Atendimento ao Usuário encaminhará a devolutiva da manifestação ao usuário, utilizando os dados informados no momento do preenchimento do formulário. A CONTRATADA deverá elaborar relatórios quantitativos e qualitativos mensais com gráficos, números e pesquisa de satisfação dos usuários e reuniões periódicas com a equipe para monitoramento do serviço.

3.4.3 Pesquisa De Satisfação

A pesquisa de satisfação é fundamental para que os gestores das Unidades de Saúde possam conhecer a visão dos pacientes diante da qualidade do atendimento, e assim intervir baseando nas necessidades evidenciadas. Principais objetivos:

1. Avaliar a qualidade do atendimento em saúde sob a óptica dos usuários atendidos.
2. Identificar os principais fatores que afetam a satisfação dos pacientes atendidos na instituição.
3. Transcrever sugestões para a melhoria da qualidade no atendimento sob o ponto de vista do usuário.
4. Detectar as falhas no atendimento.
5. Evidenciar as necessidades dos pacientes.

A pesquisa possibilitará o conhecimento de diversas opiniões e sugestões, englobando fatos que vão desde a estrutura física da instituição até a disponibilidade do profissional em atendê-lo. Ao analisar as pesquisas de satisfação do paciente de maneira criteriosa, encontra-se dados relevantes para o gerenciamento da instituição.

A CONTRATADA deverá desenvolver um sistema de avaliação de satisfação como ferramenta para o desenvolvimento de estratégias de gestão, foco na padronização e aprimoramento dos serviços através de instrumento de coleta de dados com questões que avaliem o atendimento em todos os âmbitos, permitindo avaliar o serviço em três níveis:

- Estrutura;
- Processo;
- Resultado.

Estrutura: envolve recursos físicos, humanos, materiais, equipamentos e financeiros necessários para a assistência médica; o processo refere-se às atividades que envolvem os profissionais de saúde e paciente e o resultado corresponde ao produto da assistência.

Processo: Ao avaliar o processo de satisfação do cliente baseando-se nos três níveis de análise citados acima, é preciso considerar a diversidade de situações vivenciadas no ambiente hospitalar, pois são atendidas pessoas com diferentes patologias e faixa etária.

Resultado: Dados relevantes para o gerenciamento da instituição.

3.4.4 Farmácia

A farmácia é a unidade de apoio assistencial e técnico-administrativa, dirigida por profissional farmacêutico, integrada, funcionalmente às atividades da Unidade de Saúde e hierarquicamente à Coordenadoria de Assistência Farmacêutica.

São atribuições da farmácia:

- Separar medicamentos e insumos de acordo com requisição e prescrição médica para abastecimento dos setores internos da unidade;
- Arquivar prescrições;
- Receber medicamentos e insumos do almoxarifado;
- Conferir, organizar e armazenar medicamentos e insumos por ordem alfabética nas dependências da farmácia, a fim de facilitar sua localização;
- Manter controle de diversos medicamentos;
- Controlar estoques de medicamentos, registrando as entradas e saídas dos mesmos, a fim de suprir as necessidades do serviço;
- Controlar validade dos medicamentos;
- Realizar inventário;
- Dispensar medicamentos;
- Limpar balcões, prateleiras e refrigerador;
- Controlar temperatura do refrigerador;
- Realizar pedidos mensais e requisições avulsas ao almoxarifado para abastecimento da farmácia;
- Executar outras tarefas afins e correlatas sob designação da chefia.
- Supervisionar o recebimento e armazenamento adequado dos medicamentos;
- Divulgar a Remume para os diversos profissionais de saúde da equipe;

- Elaborar, em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, informes técnicos, protocolos terapêuticos e materiais informativos sobre assistência farmacêutica e medicamentos, bem como divulgá-los à equipe de saúde;
- Elaborar e acompanhar a implementação de normas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das ações da assistência farmacêutica para organização dos serviços, bem como divulgar e revisar periodicamente o material;
- Acompanhar a utilização de protocolos terapêuticos;
- Elaborar e implementar, em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, plano de ação para a farmácia, com acompanhamento e avaliações periódicas;
- Promover discussões com gestor e equipe de saúde sobre a assistência farmacêutica;
- Promover e intermediar, junto aos profissionais de saúde, ações que disciplinem a prescrição e a dispensação;
- Realizar avaliações periódicas das ações de assistência farmacêutica com sugestões de mudanças para sua melhoria;
- Realizar ações de educação em saúde voltadas para a comunidade;
- Realizar contato com os prescritores com a finalidade de evitar aviamento de receitas que possam prejudicar a saúde do usuário;
- Implementar grupos operativos e educativos com objetivo de prevenir e promover a saúde, estimulando a adoção de hábitos saudáveis de vida;
- Realizar visitas domiciliares em pacientes nos quais se identifica a necessidade;
- Participar da elaboração de planos terapêuticos para o usuário, buscando a corresponsabilização do paciente com o seu tratamento e com a sua condição de saúde;
- Realizar dispensação especializada, orientação e acompanhamento farmacoterapêutico na unidade de saúde visando à promoção da saúde e prevenção de Problemas Relacionados a Farmacoterapia (PRF), conforme necessidade e condições de execução;
- Realizar conciliação de medicamentos visando seu uso racional;
- Realizar gestão de caso junto a outros profissionais visando à adesão ao tratamento;
- Orientar usuários quanto à obtenção de medicamentos de responsabilidade das três esferas governamentais;
- Desenvolver ações e intervenções para redução de erros de medicação;
- Promover ações que disciplinem a prescrição, dispensação e consumo visando ao Uso Racional de Medicamentos (URM);
- Participar do processo de decisão em saúde junto aos gestores e demais profissionais de saúde;
- Planejar e conduzir, junto à equipe de saúde, grupos de controle do tabagismo;
- Atender às solicitações da Coordenadoria de Assistência de Farmacêutica e encaminhar os relatórios técnicos na periodicidade necessária.

3.4.5 SAME - Serviço de Arquivo Médico e Estatística

Os prontuários físicos dos pacientes, independentemente dos registros realizados através de prontuário eletrônico (PEP), em arquivos próprios dentro do serviço e com organização que permita integridade física, sigilo de seu conteúdo, além de seu levantamento de forma ágil quando solicitado. Quando solicitado, o SAME fornecerá cópia dos prontuários, respeitando a normatização estabelecida pela legislação vigente. Será elaborado POP (Procedimento Operacional Padrão) com a padronização do registro das diferentes categorias profissionais, sistemática de impressão das fichas de atendimento, arquivamento do prontuário físico dos documentos imprescindíveis estabelecidos em legislação e sistemática de fornecimento de cópias do prontuário.

3.5 Comissões Obrigatórias

A comissões obrigatórias serão implementadas de acordo com a especificidades da unidade vinculada:

3.5.1 Comissões Ligadas À Gestão Administrativa

- Padronização de Material e Medicamento e Farmácia Terapêutica;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
- Comissão de Prevenção de Acidentes de Perfuro Cortante;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;
- Comissão de Humanização; o Gerenciamento de Resíduos.

3.5.2 Comissões Ligadas À Gestão Médica

- O Comissão de Revisão de Óbitos;
- O Comissão de Revisão de Prontuários;
- O Comissão de Ética Médica.

3.5.3 Comissões Ligadas À Gestão De Enfermagem

- Ética de Enfermagem;
- Núcleo de Segurança do Paciente.

3.6. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A fim de atender às exigências legais e normativas, à demanda social, com o foco de se tornarem mais sustentáveis e a necessidade de apresentarem melhor desempenho ambiental, a CONTRATADA

elaborará o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Atenção Básica. A implantação do PGRSS não é voluntária, é obrigatória a todos os estabelecimentos que de alguma forma gerem resíduos de saúde, em concordância com a RDC 222/18 da ANVISA e da Resolução 358/05 do CONAMA. O PGRSS é um conjunto de procedimentos que devem ser adotados pelos estabelecimentos médico hospitalares com o objetivo de diminuir ou eliminar a produção de resíduos, sua correta segregação em classes e assim, proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública e do meio ambiente.

3.7 METAS QUALITATIVAS

TABELA I - METAS QUALITATIVAS																
ATENÇÃO BÁSICA																
ITEM	INDICADOR	META	SCORE DE PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	Número de Equipes de Estratégia Saúde da Família	Manter contratadas 100 equipes de Saúde da ESF	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	97	97	97	97	97	97	97	97	97	97	97	97	
Justificativa 1.º Quadrimestre - Em fase de contratação de recursos humanos, devido a necessidade de constantes reposições.																
Justificativa 2.º Quadrimestre - Aguardando homologação de 03 Equipes de ESF.																
Justificativa 3.º Quadrimestre - Aguardando Homologação de 03 Equipes ESF																
2	Número de NASF	Manter 07 equipes eMulti completas	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	
3	Número de Equipes de Saúde Bucal em EASF	Manter 27 equipes de ESB completas	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	26	26	26	26	25	26	27	27	27	27	27	27	
Justificativa 1.º Quadrimestre - Apesar das contratações, houve saída de profissionais																
Justificativa 2.º Quadrimestre - Alta rotatividade na função																
4	*Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Atingir 45% de gestantes com pelo menos 06 consultas pré-natal realizadas	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	47%			19%			25%						
Justificativa 2.º Quadrimestre - Meta impactada pelo número alto de absenteísmo. As equipes investiram em busca ativa. Houve maior dificuldade em unidades na modalidade EAP. Fonte SissOnline, já que o relatório do sistema do SISAB foi descontinuado.																
Justificativa 3.º Quadrimestre - Meta impactada pelo número alto de absenteísmo, mesmo as equipes investindo em buscas ativas. Fonte utilizada SissOnline, pois o relatório do sistema SISAB foi descontinuado.																

Justificativa 2º e 3º Quadrimestre – Meta impactada pelo número alto de absenteísmo, mesmo as equipes investindo em buscas ativas, importante destacar que a rede municipal manteve integralmente a capacidade assistencial necessária para o atendimento das gestantes, disponibilizando equipes multiprofissionais, agendas de consultas, exames de acompanhamento e ações de monitoramento durante todo o período de avaliação. Não houve restrição de acesso, indisponibilidade de profissionais ou interrupção dos serviços que pudesse justificar o resultado apresentado.

Foram desenvolvidas diversas estratégias com o objetivo de ampliar a adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal, incluindo ações de busca ativa pelas equipes da Atenção Básica, orientações durante visitas domiciliares, campanhas educativas, atividades de conscientização nas unidades de saúde, monitoramento das faltas e realização de contatos para agendamento e remarcação de consultas. Entretanto, observou-se que parte das gestantes não compareceu às consultas agendadas, iniciou o acompanhamento tardiamente ou apresentou baixa adesão ao seguimento recomendado, situações que impactam diretamente o alcance do indicador e que não estão sob governabilidade direta da gestão dos serviços de saúde.

Dessa forma, embora a meta não tenha sido integralmente alcançada, restou demonstrado que a estrutura assistencial, os recursos humanos e os mecanismos de acesso permaneceram plenamente disponíveis à população, tendo a gestão adotado todas as medidas cabíveis para promover o acompanhamento adequado das gestantes.

Considerando que o resultado do indicador depende, além da oferta dos serviços, da adesão voluntária das usuárias ao pré-natal, entende-se que o desempenho observado decorre de fatores externos à capacidade operacional da contratada, razão pela qual solicita-se que o presente apontamento seja analisado à luz das ações efetivamente executadas.

ITEM	INDICADOR	META	SCORE DE PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
5	*Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	56%				47%				84%			
Justificativa 1.º Quadrimestre - Apesar da busca ativa, houve dificuldade em localizar algumas gestantes, apesar de todo trabalho realizado, a equipe estava disponível															
Justificativa 2.º Quadrimestre - Apesar de busca ativa, houve dificuldade em localizar as gestantes - Fonte Sisonline, já que o relatório do sistema do SISAB foi descontinuado, importante informar que a equipe estava disponível															
Justificativa 3.º Quadrimestre - Meta superada em razão do fortalecimento das estratégias de trabalho das equipes, busca ativa e monitoramento dos indicadores. Fonte utilizada sissonline, pois o relatório do sistema SISAB foi descontinuado.															

Justificativa 2º Quadrimestre – Apesar da busca ativa, houve dificuldade em localizar as gestantes – Fonte SissOnline, já que o relatório SISAB foi descontinuado no período avaliado, a meta referente ao percentual de gestantes com realização de sorologia avaliada ou teste rápido para HIV e sífilis não foi integralmente alcançada.

Cumprir destacar que o Município manteve disponíveis todos os insumos, testes rápidos, exames laboratoriais, profissionais capacitados e estrutura assistencial necessária para a execução das ações previstas nos protocolos de pré-natal. As unidades de saúde permaneceram aptas à realização dos exames e testes durante todo o período de avaliação, sem registro de desabastecimento ou interrupção dos serviços.

Entretanto, o desempenho deste indicador encontra-se diretamente relacionado à adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal, especialmente ao início oportuno das consultas e à continuidade do seguimento assistencial.

Dessa forma, o não atingimento da meta de captação precoce e acompanhamento adequado das gestantes impactou diretamente o alcance deste indicador, uma vez que parte das usuárias iniciou o pré-natal tardiamente, não compareceu às consultas agendadas ou abandonou o acompanhamento antes da conclusão das etapas previstas.

Apesar desse cenário, a gestão promoveu ações permanentes de busca ativa, acompanhamento pelas equipes de Estratégia Saúde da Família, monitoramento dos casos identificados, orientações durante visitas domiciliares, campanhas educativas e sensibilização quanto à importância da realização dos exames preconizados pelo Ministério da Saúde para prevenção da transmissão vertical e diagnóstico precoce das infecções.

Ressalta-se que a realização dos testes e exames depende necessariamente do comparecimento da gestante aos serviços de saúde e da sua adesão ao acompanhamento pré-natal, fatores que extrapolam a governabilidade direta da gestão quando toda a oferta assistencial se encontra devidamente disponibilizada.

Diante do exposto, verifica-se que o não atingimento da meta não decorreu de falha operacional, indisponibilidade de insumos, deficiência de recursos humanos ou restrição de acesso aos serviços, mas de fatores relacionados à adesão das usuárias ao acompanhamento pré-natal.

ITEM	INDICADOR	META	SCORE DE PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6	*Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	51%				55%				55%			
Justificativa 1.º Quadrimestre - Apesar da busca ativa, com insistência da equipe, apresentado alto absenteísmo, a equipe estava disponível.															
Justificativa 2.º Quadrimestre - Apesar da busca ativa, apresentado absenteísmo. Fonte Sisonline, já que o relatório do sistema do SISAB foi descontinuado, a equipe estava disponível															
Justificativa 3.º Quadrimestre - Apesar das buscas ativas realizadas pelas equipes, houve dificuldade na localização de algumas gestantes. Fonte utilizada sissonline, pois o relatório do sistema SISAB foi descontinuado, a equipe estava disponível															

Justificativa 1º Quadrimestre - Apesar da busca ativa, houve dificuldade em localizar as gestantes – Fonte SissOnline, já que o relatório SISAB foi descontinuado no período avaliado, a meta referente à proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado durante o acompanhamento pré-natal na Atenção Primária à Saúde não foi integralmente alcançada.

Importante destacar que o Município manteve durante todo o período a disponibilidade de equipes de Saúde Bucal, consultórios odontológicos em funcionamento, agendas abertas para atendimento e profissionais capacitados para acolhimento e acompanhamento das gestantes, não havendo qualquer restrição de acesso aos serviços odontológicos ofertados pela rede.

Entretanto, este indicador possui estreita relação com as metas de captação precoce das gestantes e de adesão ao acompanhamento pré-natal. Observou-se que parte das gestantes iniciou o pré-natal de forma tardia, apresentou faltas às consultas agendadas ou não concluiu o acompanhamento previsto, fatores que impactaram diretamente a oportunidade de encaminhamento e realização da avaliação odontológica. Ressalta-se que foram desenvolvidas diversas ações pelas equipes de Atenção Primária, incluindo orientação às gestantes quanto à importância do acompanhamento odontológico durante a gestação, busca ativa de faltosos, monitoramento pelas equipes de Estratégia Saúde da Família, agendamento facilitado e integração entre os serviços médicos, de enfermagem e odontológicos.

Contudo, a efetiva realização da consulta odontológica depende da adesão da gestante ao acompanhamento pré-natal e do comparecimento aos atendimentos agendados, circunstâncias que extrapolam a governabilidade direta da gestão quando todos os recursos assistenciais se encontram disponíveis à população.

7	Percentual de satisfação dos usuários da Rede de Atenção Básica	85%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	Total de Pesquisas				Total de Pesquisas				Total de Pesquisas			
				282	310	262	234	328	356	220	283	259	319	355	267
				Satisfeitos				Satisfeitos				Satisfeitos			
				269	295	253	224	312	339	210	272	250	307	342	258

Justificativa 1.º Quadrimestre - Fluxo de resposta efetivo

Justificativa 2.º Quadrimestre - Fluxo de resposta efetivo

Justificativa 3.º Quadrimestre - Meta superada em razão da organização dos processos de trabalho, o que contribuiu para melhoria dos resultados obtidos.

8	Percentual das reclamações recebidas e providências relacionadas	85%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	Total de Reclamações				Total de Reclamações				Total de Reclamações			
				276	185	169	186	225	171	221	141	380	366	270	230
				Respondidas no Prazo				Respondidas no Prazo				Respondidas no Prazo			
				179	160	138	172	181	131	136	95	309	303	216	172
				65%	86%	82%	92%	80%	77%	62%	68%	81%	83%	80%	75%

Justificativa 1.º, 2º e 3º Quadrimestre - No período avaliado, verificou-se redução no percentual de respostas emitidas dentro do prazo estabelecido para algumas manifestações da Ouvidoria, em razão do aumento da demanda e da complexidade das reclamações recebidas, as quais demandaram análise técnica mais aprofundada e manifestação de diferentes setores assistenciais e administrativos antes da conclusão da resposta ao usuário. Importante destacar que não houve descontinuidade do atendimento às manifestações, tampouco ausência de tratamento das reclamações registradas. Todas as demandas recebidas foram devidamente analisadas, encaminhadas aos setores competentes e respondidas aos usuários, ainda que parte delas tenha ultrapassado o prazo inicialmente previsto, em razão da necessidade de apuração detalhada dos fatos, levantamento de informações complementares e consolidação das manifestações das áreas envolvidas.

Ressalta-se que a Ouvidoria constitui importante instrumento de gestão da qualidade e segurança do paciente, sendo priorizada a consistência, a fidedignidade e a completude das respostas encaminhadas aos usuários, em detrimento da emissão de respostas meramente formais que não atendam adequadamente às demandas apresentadas. Como medida de melhoria, foram implementadas ações voltadas ao fortalecimento do monitoramento dos prazos, à sensibilização dos gestores quanto ao cumprimento dos fluxos internos, ao acompanhamento periódico das manifestações pendentes e ao aprimoramento da comunicação entre as áreas técnicas e administrativas, visando reduzir o tempo de resposta e assegurar o cumprimento integral dos indicadores pactuados nos próximos períodos. Dessa forma, o resultado observado decorreu de fatores operacionais relacionados ao tempo necessário para a adequada apuração das manifestações, não havendo prejuízo ao atendimento dos usuários nem omissão da instituição quanto ao tratamento das reclamações recebidas, permanecendo o compromisso com a melhoria contínua dos processos e com a qualidade da assistência prestada.

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização,

epidemiologia, processo saúde doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas. A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente. Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. A Fundação do ABC apoiará a reestruturação dos programas de controle das arboviroses, vetores, roedores e animais sinantrópicos no diz respeito a reposição de profissionais. A principal atuação da A Fundação do ABC nas Vigilâncias será de complementar o quadro de Recursos Humanos necessários para o bom andamento dos serviços relacionados às atividades pertencentes a esta rede de atenção. Não faz parte das atribuições da A Fundação do ABC, por questões de ordem legal, a gestão plena do Serviço de Vigilâncias cabendo à mesma, ações complementares na execução dos serviços. Reposições de quadro e contratações adicionais às previstas neste plano operativo estarão condicionadas a T.A. específico.

4.1 Vigilância Epidemiológica

Tem como objetos de sua atuação, a vigilância e o monitoramento de agravos transmissíveis e não transmissíveis que possam impactar a saúde da população. A análise permanente da situação de saúde tem o propósito de fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Além dos agravos de interesse epidemiológico há a área de Imunização que é a responsável pela coordenação das ações de rotina e de campanhas específicas de vacinação, planejando de forma articulada com a Atenção Básica e Clínicas Privadas, ações que possibilitem a obtenção de altas coberturas vacinais. Principais ações:

- Planejar, e desenvolver estratégias para detecção e resposta imediata às emergências epidemiológicas;
- Planejar, supervisionar, supervisionar e desenvolver ações de detecção, prevenção e controle de doenças de notificação compulsória, agravos inusitados, doenças emergentes, re-emergentes e agravos não transmissíveis;

- Planejar, e supervisionar as ações de imunização no âmbito municipal;
- Integrar e executar os sistemas de informação e programas na área de vigilância epidemiológica;
- Digitalizar, acompanhar, analisar e monitorar banco de dados dos sistemas de informação oficiais;
- Estabelecer sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário no município que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde;
- Promover educação permanente na área;
- Realizar Treinamentos e Capacitações;
- Executar ações de vigilância em saúde realizada no âmbito municipal de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas;
- Fazer a vigilância de todos os Agravos e Doenças de notificação compulsória;
- Realizar visitas domiciliares (coleta de materiais, investigação epidemiológica);
- Monitorar e controle de Infecção Hospitalar;
- Realizar campanhas e monitoramentos: Campanha da Influenza, seguimento do sarampo e poliomielite, monitoramento de HPV e Meningite;
- Monitorar as coberturas vacinais;
- Coordenar a Cadeia de Frio (Recebimento, armazenamento, transporte, entrega de grade nas UBS);
- Investigar, identificar e realizar diagnóstico situacional para monitorar os indicadores e criar estratégia para diminuição de mortalidade materna e infantil do Município;
- Geoprocessar as informações de interesse epidemiológico.

4.2 Zoonoses

Conforme a Portaria nº 1.138, de 23 de maio de 2014/ MS que define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, os responsáveis por vigilância de zoonoses pertencentes ao SUS e os serviços voltados para a vigilância, a prevenção e o controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para saúde pública, deverão ser inscritos no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES), utilizando critérios de cadastramento que serão regulamentados em portaria específica do Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

VIGILÂNCIA A SAÚDE

ITEM	INDICADOR	META	SCORE DE PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Vistórias de Combate à Dengue	100%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo de 69%: não pontua.	Solicitadas											
				136	272	137	116	52	27	22	16	33	13	48	46
				Executadas											
				136	272	137	116	52	27	22	16	33	13	48	46
				Notificadas											
2	Notificações de Sífilis Congênita lançadas no SINAN	100%	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70a 89%: 65 pontos Abaixo de 69%: não pontua.	3	4	0	2	4	3	1	3	2	3	2	2
				Lançadas											
				Lançadas											
				3	4	0	2	4	3	1	3	2	3	2	2
				Notificadas											

5. APOIO À GESTÃO

A Secretaria de Saúde possui áreas operacionais que atuam em função da rede de serviços, como por exemplo, o Departamento de Gestão Estratégica – DGE, a Escola da Saúde, o Departamento de Assistência Farmacêutica e o Departamento de Transporte Sanitário.

As ações de apoio à gestão envolvem atividades voltadas a operacionalização dos serviços e possui caráter abrangente e multiprofissional. Cabe ao apoio à gestão a organização das ações necessárias para a prestação dos serviços de saúde aos usuários SUS. A principal atuação no Apoio à Gestão é de complementar o quadro de Recursos Humanos necessários para o bom andamento dos serviços relacionados às atividades pertencentes a esta rede de atenção.

APOIO ADMINISTRATIVO																
ITEM	INDICADOR	FÓRMULA DE	META	SCORE DE PONTUAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
					Dias Cobertos				Dias Cobertos				Dias Cobertos			
1	Escala Médica da Regulação Hospitalar	Nº de plantões mês completos com médico 24h	Escala médica completa nos plantões 24 hs	Pontuação:	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31
				100% = 80 pontos												
				Abaixo de 100% = não pontua	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31
2	Quadro de profissionais administrativos do DGE completo	Nº total de profissionais administrativos no DGE	33 profissionais administrativos nos setores do DGE	Pontuação:	35	35	35	36	34	34	34	34	34	34	34	34
				100% = 80 pontos												
				85 à 99% = 65 pontos												
				84% ou menos = não pontua												

preenchimento dos dados referentes às vans no período diurno, já que foram adicionadas as vans pertencentes a algumas planilhas.

5.1 METAS QUANTITATIVAS

Tabela II - METAS QUANTITATIVAS

Tabela II - METAS QUANTITATIVAS																		
ITEM	INDICADOR	SCORE DE PONTUAÇÃO	FONTE DE DADOS	TERRITÓRIO	UNIDADE	META ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Nº de consultas médicas em Atenção Primária (código SIGTAP 0301010064)	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	S/A	1	UBS Parque Novo Oratório	6.200	1.706	1.554	1.517	1.315	1.269	1.316	1.597	1.647	1.671	2.383	2.150	2.410
2					UBS Vila Lucinda	4.900	1.353	1.271	1.189	1.323	1.306	1.220	1.554	1.451	1.450	1.558	1.098	1.266
3					UBS Dr. Moysés Fucs	5.600	2.160	1.708	1.491	1.458	2.114	2.427	2.660	2.536	2.460	2.087	1.407	1.185
4		UBS Parque das Nações	6.800	2.129	1.907	1.727	2.034	2.573	2.235	2.280	2.277	2.471	2.356	1.651	1.402			
5		UBS Utinga	5.900	1.531	1.344	1.495	1.542	1.790	1.499	1.710	2.077	1.816	1.812	1.702	1.507			
6		UBS Jardim Sorocaba	3.200	620	810	738	801	867	808	1.009	915	1.036	866	724	856			
7		UBS Parque João Ramalho	5.900	1.308	1.250	1.234	949	1.284	946	1.414	1.684	1.680	1.536	1.148	881			
282 Horas = 35 dias de ausências legais que impactaram negativamente na redução de 1128 consultas.																		
8				2	UBS CSE	5.500	1.364	1.233	1.140	1.001	1.287	1.190	1.468	1.484	1.545	1.489	1.509	1.580
9					UBS Jardim Santo Alberto	2.100	421	445	524	612	704	889	906	1.135	1.128	1.044	657	635
10					UBS Jd. Ana Maria/Jd. Itapoan	3.600	837	947	1.067	1.135	1.076	901	838	1.073	896	1.082	917	791
11					UBS Alzira Franco	4.100	1.171	958	846	785	1.443	1.709	2.083	1.453	1.579	1.325	1.039	1.035
12					UBS Valparaíso	3.500	992	862	848	917	897	758	796	1.123	1.173	935	753	606
13					UBS Vila Guimar	6.000	2.125	1.914	2.144	2.001	2.202	1.963	1.971	2.307	2.686	2.694	1.787	1.824
14					UBS Centro	3.000	1.240	881	945	1.012	1.071	1.069	1.325	1.045	1.150	952	1.007	910
15					UBS Campestre	3.700	1.549	1.295	1.228	946	1.270	1.242	1.436	1.348	1.839	1.274	1.321	1.267
16					UBS Vila Palmares	7.500	1.450	2.128	1.661	1.887	2.351	1.979	2.055	2.199	2.512	2.179	1.722	1.542



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

ITEM	INDICADOR	SCORE DE PONTUAÇÃO	FONTE DE DADOS	TERRITÓRIO	UNIDADE	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
17				4	UBS Vila Linda	4.800	1.262	1.252	1.095	855	964	972	1.411	1.261	1.181	1.122	1.018	820
18					UBS Vila Helena	5.700	989	935	956	903	850	972	1.411	1.115	1.330	1.183	1.008	981
19					UBS Jardim Alvorada	8.500	1.762	1.843	1.748	1.438	1.852	1.746	2.382	2.199	2.592	2.664	1	1.660
20					UBS Bairro Paraiso	8.500	1.605	2.356	1.884	1.949	5.181	2.591	2.699	2.22	1.841	1.850	1.492	1.267
21					UBS Bom Pastor	5.500	1.127	1.267	953	1.033	1.209	1.104	1.276	1.250	1.312	993	1.066	897
22					UBS Jardim Carla	8.900	2.326	2.125	1.936	2.172	2.152	2.166	2.336	2.640	2.396	2.050	1.954	1.427
23				5	UBS Jardim Marek	4.500	1.948	1.778	1.649	1.712	1.884	1.451	1.618	2.675	3.064	2.111	1.958	1.311
24					UBS São Jorge	4.800	1.148	773	258	807	1.091	856	1.119	847	1.120	1.453	912	852
25					UBS Espírito Santo	3.200	1.030	1.010	907	980	647	1.061	696	1.020	996	581	760	703
26					UBS Vila Humaitá	6.800	1.758	1.604	1.328	1.334	1.536	1.398	1.676	1.960	1.886	1.836	1.447	1.233
27					UBS Jardim Santo André	4.300	954	975	938	989	812	793	1.561	1.650	1.970	2.066	1.338	1.001
28				6	UBS Jardim Irene I	6.500	1.759	1.409	1.738	1.736	2.008	1.877	1.979	2.162	2.516	2.081	2.065	1.448
29					UBS Cipreste	4.000	902	688	835	829	924	572	982	960	1.342	1.289	985	919
30					UBS do Vila Luzita	11.700	2.968	3.076	2.727	2.954	3.295	2.720	3.318	3.554	3.470	3.406	3.127	2.979
31					UBS Cruzado	4.200	945	1.104	822	907	826	855	797	1.112	1.118	978	929	771
32					UBS Paranaapiacaba	1.000	278	241	238	206	319	277	295	263	280	278	238	226
33					UBS Parque Andreense	1.700	553	468	586	461	564	441	474	371	442	472	483	423
34				7	UBS Recreio Borda Campo	4.900	1.233	1.049	944	1.150	1.483	1.931	1.516	1.134	1.556	1.577	1.183	925
35					UBS Parque Miami	13.000	2.762	2.973	2.590	2.312	2.808	2.479	1.972	3.286	2.375	2.229	2.152	1.327

ITEM	INDICADOR	SCORE DE PONTUAÇÃO	FONTE DE DADOS	TERRITÓRIO	UNIDADE	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
36	Nº de atendimentos odontológicos (grupo SIGTAP 0307)	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos	SIA	1	UBS Parque Novo Oratório	1.050	191	345	215	242	324	162	192	455	320	300	253	64
37		70 a 89%: 65 pontos			UBS Vila Lucinda	1.300	242	352	207	247	284	313	193	448	445	428	303	0
38		Abaixo 69%: não pontua	32 UNIDADES		UBS Dr. Moisés Fucs	2.800	415	807	1.215	835	873	665	694	521	80	229	103	110
39				2	UBS Parque das Nações	1.050	147	198	176	163	189	55	158	461	529	360	261	134
40					UBS Uttinga	1.100	7	226	200	157	192	209	454	732	677	600	558	140
41					UBS Jardim Sorocaba	1.200	217	318	319	459	616	358	148	609	474	583	258	151
42					UBS Parque João Ramalho	700	291	238	214	134	229	258	325	430	116	297	93	111



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

UBS CSE	500	349	482	417	368	281	209	245	313	246	289	184	286
UBS Jardim Santo Alberto	1.000	32	141	146	178	213	201	321	429	534	439	358	261
UBS Id Ana	1.000	361	436	500	316	567	357	540	690	476	612	350	454
Maria/Jd. Itapoan	1.000	319	368	451	160	163	261	464	285	591	441	285	289
UBS Alzira Franco	150	352	388	283	324	496	549	196	539	761	640	498	305
UBS Vila Guilomar	280	0	152	148	159	209	201	104	343	327	306	216	102
UBS Centro	1.500	185	311	267	116	189	241	390	669	354	606	371	73
UBS Campestre	800	229	276	229	136	197	301	215	951	302	496	426	31
UBS Vila Palmares	600	0	0	0	0	0	111	339	236	401	233	144	146
UBS Vila Helena	5.200	1.564	1.214	536	245	1.715	1.605	2.203	1.871	2.554	2.209	0	1.014
UBS Jardim Alvorada	720	118	404	314	524	459	1.375	559	117	539	549	299	195
UBS Bairro Paraiso	800	199	14	1	105	255	175	101	218	143	169	93	284
UBS Bom Pastor	3.600	819	707	849	651	993	754	853	1.593	1.511	1.225	1.174	284
UBS Jardim Carla	400	406	502	567	397	579	497	519	429	452	385	500	375
UBS Jardim Marek	900	170	164	69	130	208	384	302	335	449	437	217	192
UBS São Jorge	1.300	316	338	255	302	331	246	286	769	709	335	593	366
UBS Vila Humaitá	1.800	412	607	443	544	744	361	569	698	593	718	401	288
UBS Jardim Santo André	2.100	165	278	49	483	796	704	316	994	565	812	688	508
UBS Jardim Irene I	1.600	58	48	162	259	196	237	390	515	270	668	528	160
UBS Cipreste	3.000	795	729	548	816	728	506	698	773	1.656	1.236	968	1.450
UBS do Vila Luzita	2.400	709	667	576	491	586	603	879	687	897	1.067	759	597
UBS Cruzado	600	110	114	113	55	122	25	106	380	364	310	125	119
UBS Paranaíacaba	1.200	163	304	312	210	202	238	190	427	345	304	242	103
UBS Parque Andreense	2.400	536	452	221	326	549	478	675	920	841	562	517	588
UBS Recreio Borda Campo	1.900	681	656	464	380	637	377	479	574	659	558	330	421
UBS Parque Miami													

* As UBS sem cota de meta não possuem oferta de serviços odontológicos, quando há necessidade os pacientes são encaminhados à UBS com o serviço no mesmo território de abrangência.

ITEM	INDICADOR	SCORE DE PONTUAÇÃO	FONTE DE DADOS	TERRITÓRIO	UNIDADE	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
68	Nº de visitas domiciliares por profissionais de nível médio (código SIGTAP 0101030010)	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	SIA 25 UNIDADES CONSIDERAR: 24	1	UBS Dr. Moisés Fucs	3.800	2.291	2.772	2	2.038	2.628	2.608	2.659	3.603	4.182	3.978	3.706	5
69						5.000	2.550	2.038	2.472	1.980	2.097	1.629	1.985	2.408	2.690	2.680	2.176	0
70				2	UBS Utinga	3.800	444	1.152	904	1.282	1.771	1.501	1.348	1.352	1.273	1.384	1.200	0
71					UBS Jardim Sorocaba	5.600	1.678	1.883	1.367	1.565	3.696	1.861	2.098	2.091	2.364	1.831	1.542	0
72					UBS Jardim Santo Alberto	7.300	1.901	2.600	2.067	2.974	2.723	2.500	2.156	2.390	2.930	2.875	2.785	3
73				3	Maria/Jd.Itapoan	9.000	2.279	2.586	2.665	2.492	2.407	2.686	3.516	3.086	2.924	2.800	2.699	0
74					UBS Alzira Franco	14.000	3.454	1.628	1.559	2.811	3.461	2.714	2.512	2.750	2.662	2.333	2.472	4
75				4	UBS Valparaíso	8.300	3.232	4.147	3.869	3.462	4.135	3.675	3.806	4.095	4.387	3.657	1	0
76					UBS Vila Guiomar	14.000	1.898	2.282	2.296	2.738	3.396	3.250	3.161	2.986	3.637	3.076	3.341	0
77					UBS Vila Palmares	8.000	1.519	1.384	1.386	1.420	1.539	1.508	1.894	2.148	2.376	1.946	1.976	11
78				5	UBS Vila Linda	6.600	1.919	2.201	2.081	1.678	2.725	2.537	2.393	3.239	3.099	2.910	0	0
79					UBS Jardim Alvorada	3.800	1.945	1.666	1.071	1.313	1.807	1.863	1.976	2.015	1.695	1.302	1.102	0
80				5	UBS Bairro Paraíso	18.000	4.513	5.728	6.117	5.993	7.429	6.278	6.938	7.629	7.913	6.491	6.046	2
81					UBS Jardim Carla	2.000	1.601	1.118	1.174	858	1.459	1.266	1.445	1.424	1.116	1.718	1.904	0
82					UBS Jardim Marek	5.500	1.794	1.907	1.875	1.706	1.775	1.973	1.902	1.853	1.767	1.339	1.401	1
83					UBS Espírito Santo													



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

84	* Meta aplicada somente as UBS que possuem Estratégia de Saúde da Família	6	UBS Jardim Santo André	6.000	3.242	0	0	3.332	3.153	3.629	3.503	4.152	3.223	3.566	3.266	0
85				7.200	2.649	2.966	2.132	3.076	3.116	2.295	2.041	1.784	2.322	1.375	0	0
86				12.000	1.638	2.127	2.058	2.224	1.829	1.858	1.628	1.953	2.359	2.453	2.230	0
87				7.600	1.003	1.350	1.403	1.708	1.589	1.307	1.593	2.763	2.672	2.550	2.208	0
88				4.300	1.748	1.639	1.148	1.398	1.236	1.266	1.186	1.548	1.500	1.406	1.557	5
89				6.600	1.925	1.907	1.567	1.615	1.738	1.566	1.871	1.510	1.592	1.810	1.365	0
90				2.700	287	754	519	587	1.837	2.107	1.919	1.330	1.387	1.694	1.193	0
91				10.000	3.856	3.477	2.434	3.267	3.407	3.120	3.365	3.754	3.623	3.562	3.793	2
92				9.500	2.280	2.341	2.165	2.515	2.931	2.056	1.855	2.236	2.213	1.889	1.782	1.490
93				UBS Parque das Nações	2.100	609	806	359	862	314	388	710	790	818	841	432

ITEM	INDICADOR	SCORE PONTUAÇÃO	FONTE DE DADOS	TERRI TÓRIO	UNIDADE	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
93	Nº de consultas de profissionais de nível superior na Atenção Primária - EXCETO MÉDICO (código SIGTAP 0301010030)	Pontuação: 90 a 100%: 80 pontos 70 a 89%: 65 pontos Abaixo 69%: não pontua	S/A	1	UBS Parque Novo Oratório	1.000	262	388	217	281	372	202	157	186	151	182	167	40
94					UBS Vila Lucinda	1.800	564	641	381	413	386	411	439	664	861	784	433	86
95					UBS Dr. Moysés Fucs	1.200	606	637	935	965	1.067	935	1.193	976	472	377	215	192
96			UBS Parque das Nações		2.100	609	806	359	388	862	314	388	710	790	818	841	432	
97			UBS Uttinga		1.200	619	516	464	361	484	597	827	1.292	1.196	894	610	542	
98			UBS Jardim Sorocaba		1.400	313	286	206	218	349	280	441	821	609	670	429	392	
99			UBS Parque João Ramalho		600	182	219	198	196	230	243	163	314	130	255	135	117	
100			UBS CSE		600	397	665	853	822	866	700	691	1.153	1.421	1.266	664	375	
101			UBS Jardim Santo Alberto		800	103	133	115	5	157	332	404	613	632	470	344	251	
102			UBS Jd. Ana Maria/Jd. Itapoan		1.600	204	283	276	252	397	245	343	567	540	539	436	463	
103	UBS Alzira Franco	1.900	447	365	262	273	306	485	984	1.216	1.591	1.275	772	728				
104	3				UBS Valparaíso	720	64	45	50	55	62	57	233	185	157	169	391	203
105					UBS Vila Guimar	2.500	640	625	332	373	748	718	592	705	967	1005	557	481
106					UBS Centro	720	21	286	251	239	365	376	221	351	473	581	315	263
107					UBS Campestre	1.600	249	366	278	209	298	449	743	824	543	734	601	331
108					UBS Vila Palmares	700	223	286	277	173	386	621	703	797	672	765	612	367

109	UBS Vila Linda	1.200	474	368	147	238	202	320	352	980	1079	737	958	563
110	UBS Vila Helena	1.500	327	256	175	231	278	250	378	332	425	393	331	379
111	UBS Jardim Alvorada	7.600	1.899	1.499	840	530	1.163	1.098	1.824	2.019	2.116	1.892	1	1.120
112	UBS Bairro Paraíso	3.800	845	1.465	990	1.355	1.310	2.368	2.055	257	935	1.047	636	454
113	UBS Bom Pastor	1.200	309	83	120	114	265	282	269	435	380	445	530	433
114	UBS Jardim Carla	2.500	774	848	708	741	766	629	840	1.240	1.071	843	923	536
115	UBS Jardim Marek	600	916	1.062	989	751	927	850	817	984	984	919	760	637
116	UBS São Jorge	1.800	77	113	44	66	117	139	335	478	599	554	293	183
117	UBS Espírito Santo	600	33	194	202	201	123	183	133	159	275	207	155	100
118	UBS Vila Humaitá	4.000	1.030	1.014	688	688	726	739	1.538	2.164	2.119	1.557	1.711	1.183
119	UBS Jardim Santo André	2.800	812	1.190	756	1.009	1.485	840	899	951	799	1.056	910	613
120	UBS Jardim Irene I	1.300	416	367	269	242	376	311	366	524	445	356	315	220
121	UBS Cipreste	4.000	616	598	556	608	870	774	782	1.421	1.163	1.385	1.123	630
122	UBS do Vila Luzita	4.400	1.157	773	344	512	599	1.213	1.016	1.167	1.516	1.573	1.214	1.469
123	UBS Cruzado	3.300	982	951	913	933	1.181	954	1.360	930	1.326	1.537	1.016	767
124	UBS Paranaíacaba	500	123	143	129	129	216	231	269	279	223	209	126	96
125	UBS Parque Andreense	1.100	194	451	359	384	479	400	331	514	480	505	383	201
126	UBS Recreio Borda Campo	3.900	1.220	754	665	1.212	1.980	1.985	1.734	1.972	1.365	1.712	1.501	1.108
127	UBS Parque Miami	2.800	895	798	649	624	739	577	528	704	824	608	627	594

ITEM	INDICADOR	SCORE PONTUAÇÃO	FONTE	TERRIT.	UNIDADE	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
128	Nº de visitas domiciliares / institucionais por	Pontuação: 90 a 100%: 90 pontos	S/A	Rede de	SAD - Serviço de Atendimento Domiciliar	400	100	100	98	101	163	131	203	160	136	172	139	100

	profissional de nível superior (código SIGTAP 0101030029) do SAD	70 a 89%: 75 pontos Abaixo 69%: não pontua	Saúde	SIA	SAD - Serviço de Atendimento Domiciliar	400	129	185	157	123	160	143	155	148	142	156	119	154
129	Nº de procedimentos em assistência domiciliar por equipe multiprofissional (código SIGTAP 0301050023) do SAD	Pontuação: 90 a 100%: 90 pontos 70 a 89%: 75 pontos Abaixo 69%: não pontua	Rede de Saúde															

6. CONTEXTUALIZAÇÃO FINAL

O Relatório de Atividades apresenta Atenção Básica do município de Santo André, se configura como um pilar essencial para a saúde da população, abrangendo desde a promoção e proteção da saúde até o diagnóstico, tratamento e reabilitação, visando uma atenção integral e resolutive. Com uma rede assistencial composta por 35 Unidades de Saúde, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) estão implantadas em 23 delas, contando atualmente com 52 equipes de Saúde da Família e 1 equipe de EACS, conforme Plano Operativo do Contrato de Gestão 46/2023.

Apresentamos a Análise das Metas Estabelecidas e Alcançadas no Plano Operativo da Atenção Básica do município de Santo André, com o objetivo de acompanhar e avaliar o desempenho institucional com base nas metas previamente pactuadas. Essa análise permite:

- Verificar mensalmente o cumprimento das metas quantitativas;
- Calcular a pontuação total alcançada.

Em suma, o Plano Operativo demonstra a capacidade e a complexidade da rede da Atenção Básica municipal de Santo André, delineando as responsabilidades e os recursos disponíveis para garantir a assistência integral à saúde da população, com foco na eficiência e economicidade da gestão.

7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Valor Contratado para o exercício de 2025	206.978.610,84	ANUAL
RECEITA		
Saldo Inicial	2.168.348,80	
Valor repassado no exercício de 2025	215.605.694,39	104,17%
Municipal	115.900.045,85	53,76%
Federal	51.394.978,27	23,84%
Estadual	48.310.670,27	22,41%
Rendimentos Bancários	2.905,36	
Outras Receitas	4.000.000,03	
Total Disponível exercício de 2025	221.776.948,58	
DESPESA		%
Recursos Humanos	120.863.475,15	54,632
Material Permanente	1.161.948,62	0,525
Material de Consumo	1.047.753,46	0,474
Medicamentos	12.973.184,13	5,864
Material Médico Hospitalar	8.786.177,03	3,971
Gêneros Alimentícios	513.055,53	0,232
Serviços Médicos	33.607.613,21	15,191
Serviços de 3.º PJ e Pessoa Física	27.154.783,93	12,274
Ações Judiciais	119.230,53	0,054
Encargos de NF	8.105.355,45	3,664
Locações	3.469.270,35	1,568
Manutenção Predial	0,00	0,000
Utilidade Pública (água, luz)	1.690.260,85	0,764
Despesas Financeiras e Bancárias	12.546,34	0,006
Despesas Administrativas	1.646.793,72	0,744
Outras despesas	81.603,68	0,037
Total das Despesas	221.233.051,98	100
VALOR PARA PRÓXIMO EXERCÍCIO	543.896,60	

Santo André, 08 de junho de 2026.

BIANCA LIMA DE MELO
DIRETORA ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DO ABC